

Dermatite atópica grave de difícil controle na pediatria, um relato de caso

AUTORES: Sofia Silva e Souza (silvasouzasofia@gmail.com); Roberta Nantes Costa (robertanantes@hotmail.com); Angelina Marise Leite Rangel Souza Henriques (angelina_rangel@hotmail.com); Lyssa Maria Coelho Santos (lyssacoelhos@gmail.com)

NOME DA INSTITUIÇÃO: Hospital Universitário Ciências Médicas

INTRODUÇÃO:

A dermatite atópica (DA) é uma condição inflamatória cutânea crônica e recidivante, de etiologia multifatorial. Sua forma aguda cursa com eritema mal delimitado, edema e vesículas; na fase crônica há placas eritematosas bem definidas, descamativas e liquenificadas. A DA é um diagnóstico comum na Pediatria e sua persistência na vida adulta está associada ao início precoce, formas graves, história familiar positiva e sensibilização a alérgenos.

DESCRIÇÃO DO CASO:

L.R.S., 11 anos, sexo feminino, portadora de DA grave, sem acompanhamento regular - uso frequente de antihistamínico e histórico de várias internações por infecção cutânea secundária. Em 27/04/2024 iniciou hiperemia e edema em ombro esquerdo, evoluindo com coleção local. No dia seguinte, surgiram sinais flogísticos em cotovelo direito. Avaliada em Pronto Socorro após 3 dias - realizada drenagem da lesão no ombro pela cirurgia geral (conteúdo purulento), coletados exames laboratoriais (leucocitose e aumento de proteína C reativa) e iniciado antibioticoterapia para hipótese de Artrite Séptica. Encaminhada a hospital terciário para seguimento e propedêutica. À admissão em Enfermaria, realizada avaliação ortopédica - solicitado ultrassom do ombro E e cotovelo D, evidenciando coleções hipoecogênicas bem delimitadas, sem derrame articular - descartado artrite séptica e optado por conduta conservadora. Durante a internação, apresentou prurido intenso, xerodermia e descamação furfurácea - melhora gradual com anti-histamínico, hidratação da pele com creme de uréia e AGE tópicos. Realizado curso de Oxacilina 1g 6/6h endovenosa por 8 dias, seguido por Cefalexina 50 mg/kg/dia via oral por mais 6 dias. Recebeu alta após resolução dos sinais flogísticos, com encaminhamento para Ambulatório de Dermatologia.

DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

A DA envolve predisposição genética, disfunção da barreira cutânea e imunorregulação alterada. Caracteriza-se por xerose e prurido exacerbado, bem como colonização por *Staphylococcus aureus* e *S. epidermidis*. Na fase pré-puberal, afeta áreas de flexão como cotovelos, joelhos, pescoço e tornozelos. O calor agrava o quadro, com exsudação, crostas e fissuras. Em casos de exacerbação do quadro, infecções secundárias podem ocorrer. O diagnóstico é clínico, mas exames complementares podem identificar fatores desencadeantes. Testes de provocação, eosinofilia periférica e testes cutâneos podem contribuir na investigação etiológica. Escalas como SCORAD e EASI auxiliam na classificação da gravidade. O manejo da DA depende da gravidade, variando de medidas tópicas à necessidade de terapias sistêmicas e fototerapia. É fundamental eliminar fatores desencadeantes, manter hidratação da pele e controlar a inflamação. O caso apresentado evidencia a importância do seguimento especializado para prevenir complicações infecciosas em pacientes com DA grave.

REFERÊNCIAS:

1. LEITE, R. M. S.; LEITE, A. A. C.; COSTA, I. M. C. Dermatite atópica: uma doença cutânea ou uma doença sistêmica? A procura de respostas na história da dermatologia. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 82, n. 1, p. 71–78, fev. 2007.
2. RUBENS et al. Dermatite atópica: uma doença cutânea ou uma doença sistêmica? A procura de respostas na história da dermatologia * Atopic dermatitis: a cutaneous or systemic disease? *The search for answers in the history of Dermatology Artigo de Revisão. An Bras Dermatol*, v. 82, n. 1, p. 71–79, 2007.
3. ALINE OLIVEIRA ARAUJO et al. Abordagens da dermatite atópica no âmbito dermatológico atual. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 6, p. 27598–27616, 13 nov. 2023.
4. PRADO, E. et al. Dermatite atópica grave: guia prático de tratamento da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e Sociedade Brasileira de Pediatria. *Arquivos de Asmas Alergia e Imunologia*, v. 6, n. 4, 2022.
5. ALINE OLIVEIRA ARAUJO et al. Abordagens da dermatite atópica no âmbito dermatológico atual. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 6, p. 27598–27616, 13 nov. 2023.